

Condomínio

& MERCADO IMOBILIÁRIO

Alagoas • Ano II • Nº 09
Abril de 2016

SECOVI-AL
SINDICATO DA HABITAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA • Nas bancas: R\$10,00



II ENCONTRO NACIONAL DOS SECOVIS

Secovi/AL reúne executivos de todo país em Maceió

pág. 8

Secovi/AL apresenta primeiro indicador do mercado imobiliário de Maceió _____ *pág. 03*

Advogado Inaldo Dantas comenta o Novo Código de Processo Civil (CPC) _____ *pág. 14*

Economista Cícero Péricles analisa o mercado imobiliário local _____ *pág. 18*

22

A gente cuida do seu endereço



**para você visitar
todos os outros**



Com 22 anos de experiência no mercado imobiliário, a Zampieri lança um plano de locação cuidadosamente elaborado para o momento atual. O **Plano Premium** oferece uma gama completa de serviços, incluindo a **garantia de pagamento do aluguel em dia, não importa o que aconteça**. Visite a Zampieri e solicite o atendimento personalizado para aluguéis ou entre em contato e agende uma visita em domicílio. Depois, só se preocupe em aproveitar a vida.

**PLANO PREMIUM
ZAMPIERI ALUGUÉIS**

**Aluguel garantido e pontual
com taxa de administração de**

10%

SIX dhp



**CONHEÇA O PLANO
FIT ZAMPIERI ALUGUÉIS**

Taxas a partir de **7%** e
serviços pay-per-use.

CRECI-1998



A imobiliária completa

 /zampieri.imov  /zampieriimoveis  82.2121-6000

 VENDAS 82.99623-0400  LOCAÇÃO 82.99182-7777



Secovi/AL apresenta primeiro indicador do mercado imobiliário de Maceió

Entrevista coletiva no Hotel Ritz Lagoa da Anta, dia 6 de abril, marcou o início da maior pesquisa de venda de usados e locação de imóveis já vista em Maceió, que irá nortear o mercado imobiliário da capital alagoana e acompanhar a conjuntura econômica e as particularidades do setor. Os dados poderão ser consultados por jornalistas, economistas, estudantes, imobiliárias e incorporadoras. Segundo especialistas, a crise política e econômica do País contribuiu para que o ano de 2015 fosse “comedido” para o setor, mas considerando a disponibilidade de ofertas de imóveis, 2016 está sendo apontado por especialistas como o ano do comprador, o que demonstra a importância da pesquisa para o setor imobiliário local.

A coletiva, promovida pelo Sindicato da Habitação em Alagoas (Secovi/AL), contou com a presença do superintendente das Organizações Arnon de Melo, Luiz Amorim e do diretor Comercial, Leonardo Simões, além do presidente da Fecomércio/AL, Wilton Malta e de jornalistas e radialistas da TV Gazeta, Sistema Pajuçara de Comunicação, TV Mar, rádio Jovem Pan, rádio Gazeta, rádio Difusora, Giro 101, Seguro Notícias, entre outros.

De acordo com o presidente do Secovi/AL, Nilo Zampieri Jr., os indicadores facilitarão o mercado de imóveis pela riqueza de detalhes e números que traduzem qual a realidade em Ma-



Nilo Zampieri Jr. ladeado pelo Presid. da Fecomércio-AL e OAM e Dir. da Gazeta

ceió com relação à quantidade de apartamentos com um, dois ou três dormitórios para vender ou alugar em vários bairros da capital. Além disso, os dados oferecem a oportunidade de uma análise precisa sobre o desempenho do setor nos últimos três meses, de janeiro a março deste ano.

“O Estado de Alagoas é desprovido de qualquer indicador local do mercado da habitação e, pela primeira vez, temos de forma profissional esses indicadores. Por isso, apresentamos esses dados à imprensa, nossa grande parceira na distribuição de informação. Os indicadores tornaram-se o ponto alto do Secovi/AL, ao entregarmos para a cidade de Maceió dados que nunca foram pesquisados na história de nenhuma entidade desse estado. Essa é uma grande conquista do nosso sindicato”, afirmou o presidente.

Ainda segundo Nilo Zampieri Jr., a empresa contratada vai monitorar tudo que tem no mercado de imóveis, o tamanho desse mercado, seu estoque na área de aluguéis, compra e venda e traz profissionalismo

para a atuação das empresas. “Não atuaremos apenas com base no feeling ou vendo o que o concorrente faz para copiarmos e sim com dados e números para balizar os investimentos e as incorporações, minimizando erros nos lançamentos. No atual mercado, um erro pode custar a inviabilidade de um empreendimento, situação que até pouco tempo não era tão importante pelas margens existentes. Estamos trazendo o que é preciso para que nossos representados atuem com ferramentas profissionais para estarem sempre competitivos”, pontou.

A pesquisa segue a metodologia padrão dos Secovis do Brasil, sendo realizada por meio de técnica de amostragem e tem como foco principal acompanhar a conjuntura econômica e as particularidades do setor imobiliário, bem como avaliar as tendências por indicadores apropriados.



Presidente do Secovi/AL, durante entrevista



Lucinele Martins, economista dos Secovis do Brasil

Os dados foram apresentados na coletiva de imprensa pela economista Lucinele Martins, analista econômica dos Secovis do Brasil e responsável pela elaboração das estatísticas. Segundo ela, para que se obtenham os dados de todos os imóveis que estão disponíveis no mercado é aplicada uma metodologia que se extrai um preço médio por tipo (apartamento, casa) e por bairro, basicamente a quantidade de ofertas disponíveis no mercado, tanto para locação quanto para venda, com preço médio por metro quadrado de imóveis de Maceió. "Essa pesquisa vem colaborar com o mercado de Alagoas, inicialmente com o de Maceió, porque apresenta os preços médios das casas e apartamentos, os bairros mais e menos valorizados e uma oportunidade para quem quer investir no mercado imobiliário. Vai nortear as imobiliárias e será um benefício tanto para as empresas quanto para a população em geral", finaliza a economista.

Análise da Conjuntura Imobiliária

Depois de um ano comedido para o mercado imobiliário em 2015, 2016 começou sendo apontado por especialistas como o ano do comprador de imóveis. Isso porque há grande disponibilidade de ofertas no mercado, aumentando as opções de escolha e facilitando a barganha por descontos.

Sabe-se que as principais investidoras do mercado imobiliário são as famílias, pois enquanto algumas almejam sua primeira moradia, outras planejam a troca de imóvel. Essas aquisições, por sua vez, acompanham a situação econômica do país, estando ancoradas em 3 pilares principais: concessão de crédito, confiança dos consumidores na economia e no mercado de trabalho.

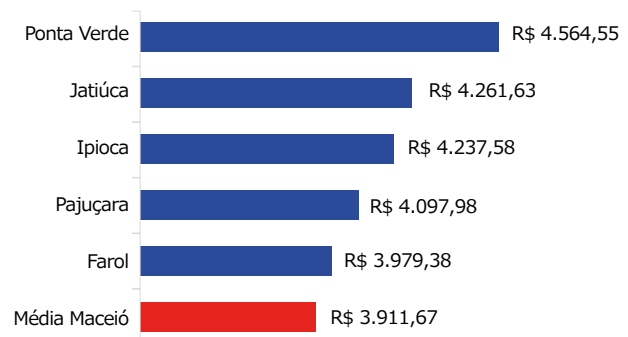
Em meio a inconstância do cenário econômico brasileiro, as análises estatísticas tornam-se ferramentas importantes, sendo cada vez mais requisitadas.

Nesse contexto e espelhado no vislumbre da análise de preços, o Secovi-AL, através do Portal dos Secovis do Brasil, inicia a pesquisa de comercialização e locação de imóveis em Maceió.

Assim, estão evidenciados a seguir, alguns destaques da pesquisa de Março/2016 para as duas finalidades, assim como, a sua rentabilidade imobiliária. Pode-se notar que, por ser cidade turística e possuir uma das orlas mais bonitas do Brasil, muitos bairros praianos se sobressaem na questão preço médio por m². Nos exemplos, por apresentar maior incidência entre os residenciais, considera-se o tipo apartamento de 03 dormitórios.

Comercialização de Imóveis

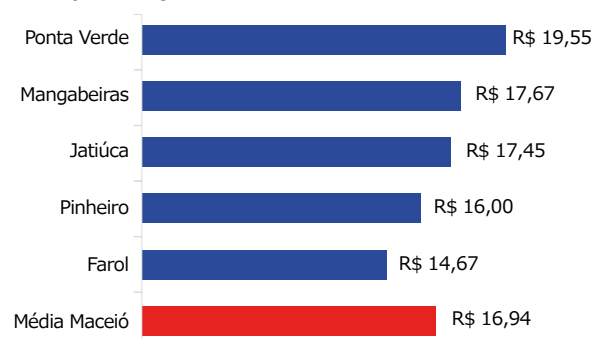
(R\$/M²) - Março/2016



Obs: No gráfico, os cinco bairros de maior preço (R\$/M²) para venda e a média da cidade de Maceió.

Locação de Imóveis

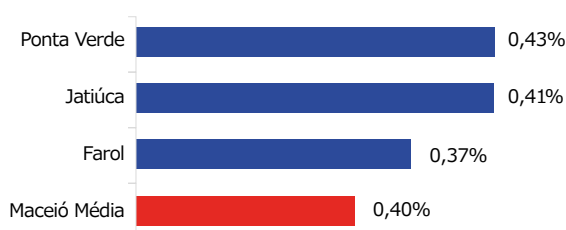
(R\$/M²) - Março/2016



Obs: No gráfico, os cinco bairros de maior preço (R\$/M²) para locação e a média da cidade de Maceió.

Os cálculos sobre rentabilidade são utilizados para acompanhamento da valorização de ativos reais para análises macroeconômicas. Sua definição, em linhas gerais, seria quanto o aluguel está rendendo em relação ao preço de venda do imóvel. Esse índice possibilita a comparação com demais investimentos em outros mercados.

Rentabilidade do Imóvel Residencial (Ap. 3 dorm.)



Comercialização de Imóveis (R\$/M²)

Evolutivo Apartamentos 01,02 e 03 dormitórios

Na análise dos preços médios por m² na comercialização de imóveis em Maceió, percebe-se pequena oscilação de valor entre os meses. O mês de março, em relação a fevereiro, por exemplo, para apartamentos de 01, 02 e 03 dormitórios teve variação de 0,06%, -0,33% e 0,52%, respectivamente.

Locação de Imóveis (R\$/M²)

Evolutivo Apartamentos 01,02 e 03 dormitórios

Na locação de imóveis, percebe-se uma oscilação de preços médios por m² um pouco valor que na comercialização. O mês de março em relação a fevereiro, para apartamentos de 01, 02 e 03 dormitórios teve variação de -2,04%, -4,34% e 0,53%, respectivamente.

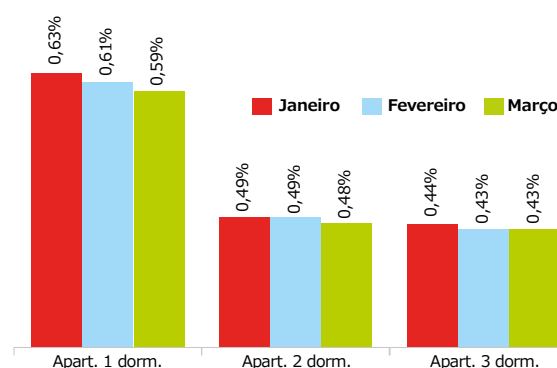
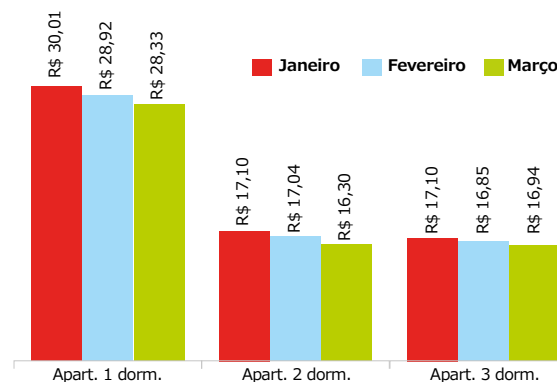
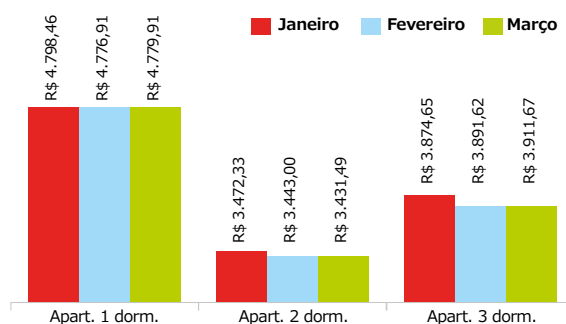
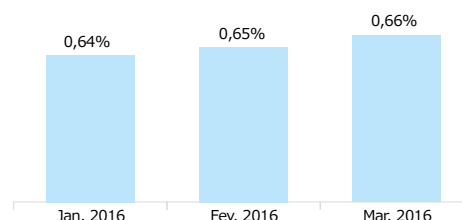
Rentabilidade do Imóvel

Evolutivo Apartamentos 01,02 e 03 dormitórios

A rentabilidade imobiliária dos apartamentos de 01 dormitório vem apresentando redução dentre os meses. Para os demais tipos, não há tendência definida, apresentando oscilação entre os períodos.

Além de imóveis residenciais, analisa-se também comerciais na pesquisa. No exemplo abaixo, a rentabilidade imobiliária das Salas/Conjuntos da cidade de Maceió.

Rentabilidade Comercial Mensal (Sala/Conjunto)



Esta edição traz matérias atuais de condomínios, como o novo CPC, com as novas regras para o trâmite das cobranças de taxas de condomínio e do mercado imobiliário, com os indicadores de mercado. Nesse momento histórico e conturbado que passa o comércio, a indústria e o brasileiro em geral, pelo reflexo das ações do cenário político e econômico que nosso país atravessa, a revista C&MI escolheu trazer atualizações de números desse primeiro trimestre do mercado imobiliário de Maceió para ajudar a balizar o investimento imobiliário, seja em aluguéis ou compra e venda. Entendemos ainda que esse cenário atual retrata cada vez mais a importância do conservadorismo e o investimento imobiliário permite essa segurança do investimento.

Também trouxemos a cobertura de evento nacional que Maceió sediou tratando de assuntos que retratam foco em gestão, treinamento profissional e a troca de experiências entre os sindicatos de habitação do Brasil (SECOVIS) para um melhor e mais qualificado atendimento para seus representados.

Outro importante assunto foi a cobertura pela RC&MI da coletiva de imprensa que o Secovi-Al promoveu para apresentar pela primeira vez para nosso Estado os números do segmento imobiliário, outro assunto que entendemos ser de extrema relevância e está tratado nesta edição, conforme acima já mencionamos.



Boa leitura,
Nilo Zampieri Jr.

NESTA EDIÇÃO

- | | | | |
|----|--|----|--|
| 03 | SECOVI-PRESS
Indicadores | 24 | CONDOMÍNIO
Seguros |
| 08 | SECOVI-PRESS
II Encontro Secovis | 26 | CONDOMÍNIO
Contribuição sindical |
| 12 | CONDOMÍNIO
Menor aprendiz | 28 | CONDOMÍNIO
Danos morais |
| 14 | NOVO CÓDIGO CIVIL
Inaldo Dantas | 30 | CONDOMÍNIO
Condomínios novos |
| 16 | RÁPIDAS | 34 | AVENTURA
Trilhas em lugares paradisíacos |
| 18 | ENTREVISTA
Cícero Péricles | 36 | TURISMO
Veículos off-road |

Condomínio

& MERCADO IMOBILIÁRIO

Ano 2 - Nº 09 - Abril - 2016

EDITORES
Inaldo Dantas

Reg.: DRT - 3273 - PB

Nilo Zampieri Jr.
Reg.: MTB - 1718 - AL

SECOVI-AL
Nilo Zampieri Jr. - Presidente

DIRETOR COMERCIAL
Ronaldo Melo

diretoria@revistacondominio-al.com.br
(82) 3342-6000
(82) 99664-0006

JORNALISTA
Viviane Chaves - Textos e reportagens
Reg.: MTB - 642 - AL

**DIREÇÃO DE ARTE
E PROJETO GRÁFICO**
Alessandra Silva - Olympia inc.
(82) 98857-5972

CAPA
Six Propaganda

DIRIGIDA A
Condomínios residenciais e comerciais,
condôminos, síndicos, incorporadoras,
administradoras de imóveis e de
condomínios, fornecedores, shoppings,
flats, condo-hotéis e mercado imobiliário.

PERIODICIDADE
Bimestral

IMPRESSÃO
Gráfica Moura Ramos

EXEMPLARES
3.500

PUBLICAÇÃO
Revista Condomínio & Mercado
Imobiliário - AL

Não nos responsabilizamos por conceitos e ideias emitidos em artigos assinados ou em matérias pagas. Proibida reprodução total ou parcial, sem a prévia autorização por escrito da REVISTA CONDOMÍNIO & MERCADO IMOBILIÁRIO - AL. Reservamo-nos ao direito de não aceitar publicidade sem fundamentar motivação de recusa.

DISPONÍVEL NAS BANCAS:

Centro: BANCA DE REVISTAS NACIONAL
Rua Barão de Penedo S/N, Pç. Monte Pio

Ponta Verde: BANCA DE REVISTAS PONTA VERDE
Av. Álvaro Otacílio, lote 09

Mangabeiras: BANCA REVISTAS & CIA
(Shopping Maceió) - Av. Gustavo Paiva, 2.990 - Qd. 20

PARA ANUNCIAR:
comercial@revistacondominio-al.com.br
(82) 3342-6000
(82) 99664-0006



CONSERVEL

Administração & Serviços

DESDE 1998

**Profissionais altamente qualificados
para executar serviços especializados:**

- Administração de condomínio;
- Limpeza pós-obra;
- Limpeza e colocação de pastilhas em fachadas;
- Carpinteiro;
- Dedetização;
- Eletricista;
- Manutenção de aparelhos de ar condicionado;
- Pedreiro;
- Pintor;
- Porteiro;
- Serralheiro;
- Faxina em residência;

FALE CONOSCO:

 **(82) 3358-2222 | 99946-2222**

Av. Eraldo Lins Cavalcante, 17 - Murilópolis - Maceió/AL
CEP: 57.046-570 - comercial@conservelmaceio.com.br
www.conservelmaceio.com.br



Secovi/AL reúne executivos de todo o país para o II Encontro Nacional dos Sindicatos



Abertura do evento na noite do domingo, dia 3, reuniu empresários e executivos dos Secovis do Brasil

Os principais executivos dos Sindicatos de Habitação de 13 estados do país e do Distrito Federal estiveram em Maceió de 3 a 5 de abril, participando do II Encontro Nacional (II ENESB), no hotel Ritz Lagoa da Anta. A iniciativa contou com a parceria do Secovi/AL e do Secovi/RJ e com o apoio da Fecomércio-AL, e teve o objetivo de reunir os representantes das entidades em um treinamento para o desenvolvimento dos Secovis do Brasil nas práticas de Associativismo, Jurídico, Educação à Distância, SecoviMed e Indicadores. Participaram os estados de Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Goiás, Tocantins, Santa Catarina, Bahia, Paraná e o Distrito Federal.

O encontro serviu de intercâmbio para a troca de informações de bem sucedidas experiências, para a profissionalização do setor e

para que os SECOVIS atuem cada vez mais no Brasil de forma harmônica, garantindo o melhor resultado para seus representados. “Conseguimos trazer empresários e executivos de todo o país para discutirmos assuntos importantes para nossa entidade, analisando o momento que estamos passando e que envolve os representados dos Secovis do Brasil. Foi um encontro inédito em Maceió e de muita valia para o desenvolvimento do trabalho que desenvolvemos

no Secovi-AL e para cada um dos executivos e empresários que participaram e se reciclaram com as novas práticas que envolvem empresas e condomínios, desde as questões jurídicas até o social”, pontuou o presidente do Secovi/AL, Nilo Zampieri Jr.

Abertura - A abertura do evento na noite do domingo, dia 3, reuniu os empresários e executivos, público-alvo do encontro, economistas e a diretoria da Organização Arnon de Mello, que prestigiou a iniciativa e parabenizou o Secovi-AL pela conquista e disposição de reunir em Alagoas um grupo que representa um contingente considerável para o fomento da economia do país, na geração de emprego e renda. O diretor comercial do jornal Gazeta de Alagoas, Leonardo Simões, considerou o II ENESB como um marco para o Secovi/AL, não só pelo fato de reunir os empresários e executivos mais importantes do



Diretores da OAM prestigiaram o evento

país em Maceió s de Habitação

país, mas por apresentar o estado de Alagoas, tendo em vista que a programação do evento contou com passeios turísticos e amostra da gastronomia alagoana. “Foi um momento importante para o Estado porque o Secovi-AL demonstrou sua capacidade de organização em um encontro que discutiu as perspectivas do mercado imobiliário e mexe com a nossa economia. O empresariado alagoano tem muito o que agradecer a essa iniciativa”.

Também presente à abertura, o presidente do Instituto Arnon de Mello, Carlos Mendonça, considerou a iniciativa fantástica. Ele, que recentemente lançou o livro “Maceió 200 anos”, em que conta a história da capital alagoana desde seu surgimento, fez referência à importância de mostrar Maceió como destino turístico e de negócios, aportando como uma das capitais mais bonitas do país e que tem um grande potencial.

“Evento muito importante, porque agrega valores aos participantes, que foram mais de 100 pessoas, e a nossa cidade. O Secovi/AL, que tem a frente o presidente Nilo Zampieri Jr, está de parabéns porque a vinda desses executivos fortalece o nosso desenvolvimento, ao apreciar nossas belezas, conhecendo nossa história, pessoas e ideias”.

O Secovi/AL faz parte do Conselho executivo da Federação do Comércio – Fecomércio-AL. O presidente da entidade, Wilton Malta, também prestigiou a abertura do II ENESB e colocou o mesmo sentimento de felicidade ao demonstrar o carinho pelo sindicato alagoano. “É um prazer receber esses executivos e empresários em Ala-

goas. Temos um carinho muito grande e especial pelo Secovi, uma entidade que está nascendo em Alagoas e que hoje faz parte do nosso conselho. Os Secovis do Brasil fazem parte e contribuem com o desenvolvimento do nosso país, que está precisando de muito entendimento e realizações”, considera Malta.

O Senac Alagoas é um dos grandes parceiros do Secovi/AL. A gerente regional Telma Ribeiro esteve na abertura do encontro e reforçou a importância de a entidade movimentar um mercado extremamente forte no Estado, trazendo para Alagoas um evento nacional e fomentando a economia local. “A organização e grandeza do evento mostra o quanto os Secovis precisam ser valorizados e fortalecidos para que possa trazer as experiências bem sucedidas de outros estados para serem implantadas em Alagoas. O estado todo ganha, tanto o turismo ao mostrar os roteiros para que os empresários voltem a Alagoas como as entidades aqui representadas e seus representados”.

Do mesmo sentimento de parceria, o diretor regional do Sesc Alagoas, Willys de Albuquerque, fez algumas considerações sobre o II ENESB e considerou de grande valia para o estado nesse momento

difícil economicamente por qual passa o país. “Falar em moradia, bem-estar e investimentos para o setor imobiliário é pensar nas pessoas, nos representados dos Secovis e esse encontro só enriquece mais o mercado. Que eles possam ter iniciativas para melhorar o quadro econômico e contribuam com a melhoria dos indicadores sociais e possam atualizar os síndicos e todos os representados com as questões jurídicas que a cada momento necessitam de atualização”.

A ideia dos encontros dos executivos foi do SecoviRio. O primeiro aconteceu na Bahia, em 2015. O presidente da entidade, Pedro Wahmann, falou da alegria de estar reunido em Alagoas, com entrosamento e amizade entre os sindicatos. “As coisas no Brasil estão andando numa grande velocidade e as empresas têm que se ajustarem aos novos padrões da economia. Tenho certeza que nosso trabalho nos SECOVIS é da maior importância para que a gente possa ajudar as empresas a vencerem esse período difícil que todos nós ainda vamos atravessar”.

Pedro Wahmann fez referência à parceria com o sindicato alagoano, bem como com os demais Secovis, com o intuito de agregar um grupo que trabalha pelo pensamento



Diretores do Sesc, Senac, Fecomércio, Secovi/AL e Secovi/RJ

de desenvolver as categorias que representam. "Temos uma importante missão, de defender os setores de comércio e serviços através dos temas, dos grupos e de estar presente em Brasília, discutindo toda legislação que rege o setor. Saímos de Alagoas com um maior entendimento porque estiveram presentes as pessoas que estão no dia a dia do sindicato", considerou.

A união presente em um grupo composto por homens e mulheres de culturas e estados diferentes é o que torna os trabalhos proativos, segundo a coordenadora de Relações Políticas Institucionais do Secovi/RJ, Mônica Carvalho. Ela acredita que, de todo o programa que a equipe de trabalho do ENESB vem fazendo, a satisfação de troca de experiências, de aprender com os outros fortalece ainda mais a conquista de novos desafios. "É difícil encontrar essa união em outros grupos heterogêneos e ela existe nos Secovis do Brasil", comemora.

Os participantes do II ENESB contaram na abertura do evento com show da cantora alagoana Wilma Araújo e com a apresentação do grupo folclórico Transarte, que abrilhantaram a noite, regada de um coquetel e com uma culinária alagoana com frutos do mar.

Reuniões

Durante dois dias houve rodadas de reuniões, em salas do Hotel Ritz Lagoa da Anta, dos diferentes grupos de trabalhos voltados às prá-



Encontro fortalece e proporciona a harmonia de quem está no dia a dia dos sindicatos

ticas de Associativismo, Jurídico, Educação à distância, SecoviMed e Indicadores. Com relação ao Associativismo, entre outros temas, foram debatidas questões importantes para o fortalecimento dos Secovis e estratégias para obter mais destaque no cenário imobiliário nacional, oferta de produtos e serviços.

Quanto à Educação à Distância (EAD), tem que tem crescido anualmente no país, o cenário atual mostra a busca por essa forma de conhecimento e formação superior, com vistas a um modelo que ofereça conhecimento específico em curto prazo, disponibilidade de horário para acompanhar as aulas e comodidade para acessar o conteúdo de qualquer ambiente. Esse foi um dos temas do II ENESB. Quanto às questões jurídicas houve debates sobre negocia-

ções coletivas de trabalho e incremento dos serviços jurídicos para os associados na efetiva representação dos interesses da categoria. O encontro também serviu para apresentações de casos, estratégias e posicionamentos jurídicos de cada entidade, a fim de que com o tempo haja sinergia e um mesmo direcionamento das atividades jurídicas dos sindicatos.

O SecoviMed, uma realidade presente em outros estados brasileiros e que, em breve, fará parte das ações do Secovi/AL, tem sido referência em entidades como o Paraná e o Rio Grande do Sul. No que compete à Tecnologia da Informação, os participantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre novas tecnologias e as novas mídias online, ferramentas indispensáveis na atualidade e que aproxima ainda mais as entidades



Grupo Transart abre primeira noite do evento, com o folclore alagoano



Show da cantora alagoana Wilma Araújo, com o melhor da MPB



Sesc, Revista C&MI e Fecomércio/AL

de todo o país.

A presidente do SecoviMed/PR, Liliana Ribas Tavarnaro, fez ótimas referências do serviço social que o SecoviMed presta a seus associados e representados há 19 anos, com mais de 196 mil atendimentos realizados em 2015 e mais de 23 mil usuários ativos cadastrados, oferecendo consultas médicas com especialistas e exames de imagens e de laboratório, proporcionando um pronto atendimento, sem demora. “Nossos associados e representados não precisam ir para um posto e não têm essa despesa. Para o condomínio e as imobiliárias é muito importante, porque evita que o seu funcionário fique ausente do serviço por muito tempo. Temos 98% de aprovação no Estado do Paraná estamos sendo parceiro para que a iniciativa venha para Alagoas. Prestamos todos os esclarecimentos e informações necessárias e, em breve, esse serviço será implantado pelo Secovi/AL”, explicou.

O gerente executivo do SecoviMed/PR, Eron Cirilo, considerou o encontro como muito produtivo porque, assim como os demais participantes, pode compartilhar muitas experiências novas e conhecer o que tem sido executado em cada entidade individualmente. “Conseguimos alinhar e tratar assuntos de interesse de todas as entidades relativas à legislação, a logomarca, a padronização de processos que vamos poder fazer ao longo do ano, assim como discutimos para que todas as entidades possam adotar a mesma linha de trabalho durante todo o ano”.

Segundo ele, Alagoas vai ganhar muito com o SecoviMed. “É um projeto social muito bonito que atende um público que não tem acesso à saúde privada, por isso engrandece o estado inteiro. O Secovi vai ganhar muito enquanto entidade porque tem um cunho



Diretores e executivos do Secovi/AL e diretoria da Revista Condomínio & Mercado Imobiliário

social enorme. O Secovi Paraná é parceiro nessa ação e temos o compromisso de ajudar Alagoas na implantação desse projeto e estaremos trabalhando em conjunto para que aconteça e tenha muito sucesso”, garantiu.

O presidente do SecoviMed/RS, Gaspar Fiorino, entendeu de suma importância o encontro e a discussão sobre o SecoviMed, uma vez que, segundo ele, a intenção é fazer com que todos os estados contemplem seus representados com a iniciativa. “Fomos o segundo no Brasil e estamos há 17 anos. Copiamos o do Paraná e estamos vendo o quanto de benefício social que esse serviço presta à sociedade, especialmente as pessoas mais humildes, aqueles que são empregados, porteiros, serventes de condomínios e funcionários de imobiliárias. No RS são atendidas uma média de 9 mil pessoas por ano. Queremos agradecer Alagoas pela oportunidade de mostrarmos para o Brasil o quanto esse serviço é importante”.

Representando o Secovi/RS, Carolina Siocare conta que se sentiu bastante acolhida em Alagoas e leva para seu estado uma riqueza de conhecimentos com relação ao

tópico Indicadores, grupo do qual fez parte.

“Estamos saindo com uma grande bagagem para atender cada vez melhor nossos representados. Foi um momento de troca de experiências, de aprendizado, de repensar nosso mercado, nossa representatividade nas imobiliárias e nos condomínios. Foram dias de intensa discussão, grandes decisões para compartilhar em nossos estados e aos nossos presidentes. A partir de julho, os Secovis do Brasil estarão lançando com 16 estados e 19 cidades um único indicador do que representa o mercado imobiliário do Brasil, em cima do indicador nacional, o que representa um grande ganho para nossas entidades”, finalizou Siocare.



Grupo de trabalho do Associativismo

Secovi consegue êxito em processo na Justiça do Trabalho, desobrigando condomínios à contratação de menor aprendiz

Condomínios residenciais adimplentes com a contribuição anual do Sindicato da Habitação de Alagoas – Secovi/AL, não estão mais obrigados a contratar menor aprendiz, entre 14 e 24 anos, nem apresentar documentação relativa à aprendizagem, medida arbitrada pelos auditores-fiscais da Superintendência Regional do Trabalho sob pena de pagamento de multa em caso de descumprimento. Isso porque a lei nº 10.097/2000, institui o programa que ordena a contratação de menores aprendizes no país. A decisão foi suspensa na Justiça do Trabalho após ação do Secovi/AL, provocado por seus representantes.

A liminar, outrora concedida, foi confirmada em sentença de mérito da lavra do Juiz do Trabalho Dr. Francisco Noronha, a qual foi publicada no último dia 13 de abril, determinando a abstenção da exigência de qualquer contratação de jovem aprendiz, por entender que os empregados dos condomínios não necessitam de uma atividade técnica específica, mais precisamente para as funções de porteiro e auxiliar de serviços gerais.

Os condomínios Catamarã, Solaris I e Residencial Jatiúca I foram fiscalizados entre os anos 2014 e 2015 e, diante da medida considerada arbitrária, provocaram o Secovi/AL que impetrou Mandado de Segurança, distribuído para a 3ª Vara do Trabalho da capital, beneficiando os condomínios

que se encontram em dia com a contribuição sindical patronal, de acordo com o estatuto do sindicato, que diz que a entidade só pode defender determinado condomínio se este estiver em dia com o pagamento da contribuição.

O presidente da entidade, Nilo Zampieri Jr., comemorou mais uma decisão positiva para os representados e explica que essa é uma das funções do Secovi, que atua para garantir melhorias e dar tranquilidade a seus representantes que se encontram em dia com a contribuição sindical. “O Secovi representa também os condomínios e quando eles têm um problema que envolve o todo e que está adimplente, ações como essa são feitas por um quadro jurídico atuante, importante e de excelente qualidade”, explica.

Segundo o advogado da entidade, Felipe de Pádua, o Mandado de Segurança foi impetrado pelo fato de o Secovi entender que não há que se falar na obrigatoriedade da contratação de menor aprendiz para o desempenho das atividades perante os condomínios residenciais em decorrência de que, as atividades desempenhadas pelos colaboradores do condomínio, de acordo com a “determinação do Auditor do Trabalho”, não demandam formação profissional, isso relacionado única e logicamente à contratação de menor aprendiz.

“No condomínio edilício as atividades que são desempenhadas pelos seus empregados estão longe de serem consideradas como



Felipe de Pádua - Advogado

“No condomínio edilício as atividades que são desempenhadas pelos seus empregados estão longe de serem consideradas como atividades técnicas que necessitem de uma formação profissional”

Felipe de Pádua

atividades técnicas que necessitem de uma formação profissional, já que, em grande parte, o que temos é porteiro e auxiliar de serviços gerais. Essa vitória deve-se aos condomínios, diante da atuação do Secovi/AL, que trabalha diariamente no sentido de defender o interesse da categoria, finaliza Pádua”.



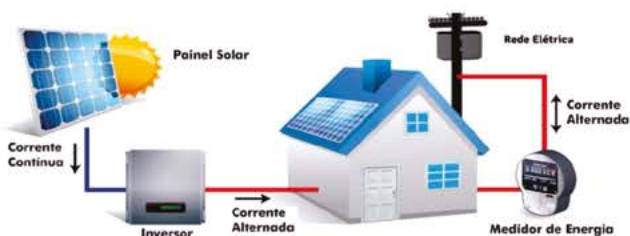
Energisol

Reduza em até 100% sua
conta de energia elétrica

Daremos um grande passo quando da implantação da fábrica em Alagoas, produzindo nossos próprios painéis solares fotovoltaicos.

Atendemos condomínios, residências, empresas de pequenos e grandes portes, indústrias, hotéis, construtoras com obras prontas ou com projetos iniciais, áreas rurais e etc.

Engenharia
Projetos
Manutenção
Placas Fotovoltaicas
Inversores



**Sistema Fotovoltaico
conectado a rede (ON GRID)**

ABQ
Empreendimentos & Negócios
de Energia Renovável

**Venha conhecer nosso sistema.
Aproveite o melhor preço do mercado!**

Maceió
(82) 3435.7448 - 9 9605-8273

Rua Maria Vitória de França
Chaves - n 82, Poço

www.abqempreendimentos.com.br | abqempreendimentosenegocios@gmail.com

Recife
(81) 3036.5177

Av. República do Líbano - n 25,
Pina - Empresarial Rio Mar

Condômino inadimplente Novo CPC (Código de Processo Civil)

Calma! Não é bem assim, penhora do apartamento em 03 dias não vai ocorrer

Em vigor desde 18 de março último, o novo CPC (Código de Processo Civil), conjunto de regras que também determina o trâmite das ações de cobrança de taxas condominiais, vem causando especulação quando trata da penhora do apartamento em débito.

Tenho sido procurado por muitos síndicos acerca das notícias que circulam, principalmente pelas redes sociais, sobre a nova lei que trata da cobrança de taxas condominiais em atraso. Calma, não acreditem em tudo o que publicam, muitos especuladores estão tratando do assunto de forma equivocada.

De início, devo informar que essa nova lei trata-se do novo Código de Processo Civil, que trouxe, sim, novidades, e boas, quando o assunto é o rito de cobrança das taxas condominiais, explico: É que o novo CPC, previsto para entrar em vigor no próximo dia 18 de março, passou a definir a taxa de condomínio como um título extrajudicial.

E o que isso significa?

Simple: com esse entendimento, ou seja, com a taxa de condomínio passando a ser tratada como um título extrajudicial, o rito da demanda judicial deixa de ser o sumário e passa a ser o de execução de título, é como se fosse uma cobrança de cheque sem fundos, por exemplo.

Como explicar?

Com a mudança do rito processual, a cobrança passa a ser mais simples. O tempo de trâmite diminui drasticamente, já que, uma vez citada, a parte devedora tem 3 dias para pagar o débito

ou apresentar sua defesa (o que em se tratando de débito de taxa de condomínio é praticamente impossível). Assim, uma demanda que demora atualmente cerca de um ano entre a distribuição e a execução da sentença (que em muitos casos, utilizando o Juizado Especial, leva cerca de 6 a 12 meses), pode ter o tempo reduzido para cerca de 30 a 60 dias, prazo entre a distribuição da ação, conhecimento do Juiz, citação e quitação.

E o apartamento pode ser penhorado em 3 dias?

Claro que não! O que vem sendo espalhado por aí não tem o menor sentido. Para que o apartamento possa vir a ser penhorado (e isso é possível sim), vai decorrer, no mínimo, o prazo que falei acima (de 30 a 60 dias), já que a parte demandada (o inadimplente) deve antes de tudo, ser citado. Porém, caso ele, após citado, não quite seu débito, cabe ao condomínio credor a opção de requerer ao Juiz, como garantia para pagamento do débito, a penhora do apartamento. Porém, esse trâmite não correrá jamais em 3 dias.

Melhorou ou piorou?

É óbvio que com a entrada em vigor do novo CPC as cobranças de taxas de condomínio ficarão muito mais ágeis, e o melhor de tudo, não haverá mais necessidade das audiências que levam, atualmente, os síndicos a perderem muito tempo nos corredores do Fórum. Por outro lado, não será mais possível ir acumulando o débito no decorrer da demanda. Uma vez dada entrada na cobrança, os próximos débitos



Inaldo Dantas

“Essa nova lei trata-se do novo Código de Processo Civil, que trouxe, sim, novidades, e boas, quando o assunto é o rito de cobrança das taxas condominiais”

Inaldo Dantas

deverão ser parte de nova demanda. Mas isso é o mínimo. Na minha opinião, a nova lei é uma arma potente no combate à inadimplência.

O Art. 784 - X do NCP, prevê que o crédito referente às contribuições ordinárias ou extraordinárias de condomínio edilício, previstas na respectiva convenção ou aprovadas em assembleia geral, desde que documentalmente comprovadas, serão considerados como título executivo extrajudiciais. ▶

55 02 30 30 16 06

USE ESSES NÚMEROS PARA GANHAR SEMPRE.

Esses não são os números da Mega-Sena, são da Six Propaganda. Com eles você não precisa de sorte, porque conta com 28 anos de experiência em conquistar mercados e consolidar marcas.

Na verdade, nem o fato de você ler esse anúncio é sorte. Ele foi feito para isso, assim como o da sua empresa será feito para seu público-alvo ler.

Ligue para a Six:
+55 82 3338-1666
e aposte na competência.





Placas de Vendem-se em MACEIÓ

Apesar de Maceió contar com a Lei municipal 4.954, de 6 de janeiro de 2000, que dispõe sobre a veiculação de propaganda nos logradouros públicos e de a SMCCU garantir que fiscaliza quase que diariamente os locais de grande incidência, retirando as referidas placas, a sujeira encontrada em postes, praças, muros e nas ruas da capital alagoana mostra total falta de controle do órgão. Será por que a penalidade não mexe no bolso dos infratores, como acontece em capitais como Fortaleza, Natal e São Paulo? A legislação precisa ser revista, com urgência. Já retratamos esse assunto nas edições 5, 6 e 8 da RC&MI e voltamos a cobrar a pedido de síndicos e leitores que alegam não suportar mais tanta sujeira visual, citando como exemplo o que acontece na rua Valdo Omena, esquina com a praça Freitas Cavalcante, na Ponta Verde. Eles dizem que cobram das autoridades responsáveis, mas que nada acontece.

MELHOR APOSTA

Imóveis até R\$ 200mil na parte alta da cidade e com financiamento bancário é a melhor aposta de compra e venda, mas segundo especialistas essa oportunidade de minha casa minha vida tem dias contados... Quem comprou, comprou!

LANÇAMENTOS

O presidente da Ademi, Paulo Malgueiro, conta que deverá haver uma certa escassez de imóveis na parte baixa da cidade, devido a uma recomendação do Ministério Público Federal impedindo a emissão de novas licenças nos bairros de Cruz das Almas, Jatiuca, Ponta Verde e Pajuçara e que só vai refletir daqui a algum tempo devido ao prazo de matura-

ção dos empreendimentos serem longos. Então, dentro em breve, quando acabar os estoques o mercado deverá sentir a falta de novos lançamentos.

DO PARAÍSO AO INFERNO

O presidente do Secovi-SP, Flávio Amary, descreveu em matéria veiculada no Estadão a trajetória do setor imobiliário nos últimos três anos como "do paraíso ao inferno", citando shoppings com lojas vazias, lajes corporativas ociosas e locação comercial ou residencial em queda. Amary afirmou que o lançamento de novas moradias diminuiu 37% em 2015, em relação ao ano anterior, sendo que em 16 regiões pesquisadas, a queda foi de 24%.

TAXA DE COBERTURA MENOR

Síndicos e proprietários estão renegociando administrativamente a taxa de condomínios de cobertura para não correr o risco do condomínio ser acionado judicialmente e ter que, na justiça, ser obrigado a repactuar os valores cobrados e devolver a diferença cobrada, a maior dos últimos 5 anos, por caracterizar enriquecimento ilícito. Esse entendimento vem sendo pacificado no STJ que, em suas decisões, deixou explícito que Condomínio é o rateio de despesas e o fator de uma área maior, no caso das coberturas, não significa que esta gere mais despesas que um apartamento tipo.

SEGUROS

Buscando segurança e o cumprimento das leis muitos síndicos tem procurado o Secovi para informações acerca desses seguros constates na CCT (convenção coletiva do trabalho) e uma das mais importantes orientações no seguro predial é a avaliação do prédio para que o seguro possa cobrir o valor efetivo do bem, situação que a maioria esta com valores desatualizados, bem como o seguro vida que tem que estar devidamente coberto de acordo com a CCT.

NOVA DIREÇÃO

TV MAR, do grupo OAM, com nova diretora de jornalismo, Patrícia Barros, jornalista e profunda conhecedora do mercado imobiliário que trará mais dinâmica na habitação em Alagoas.

OPINIÃO

Litoral norte, que era a grande aposta de crescimento do setor imobiliário, hoje os compradores não querem mais imóveis nessa região e quem comprou está devolvendo o imóvel e pedindo devolução do que pagou. O M² da região começa a despençar.

É PREOCUPANTE...

A impressão que se tem em Maceió é de grandes empreendimentos com obras paradas. Os clientes estão preocupados!

IMPACTO AMBIENTAL

Inclusive, os ministérios públicos Estadual (MP-AL) e Federal de Alagoas (MPF) pediram a paralisação das obras de duplicação da AL-101 Norte. Juntos, os órgãos ajuizaram uma ação civil pública ambiental contra o Estado e o Instituto do Meio Ambiente (IMA), após constatar irregularidades no processo de licenciamento das obras. O trecho específico citado pelos Ministérios fica entre a Avenida Josefa de Melo, localizada no bairro de Cruz das Almas, e a Rua São Pedro, no bairro de Garça Torta. Segundo o MP-AL, o Estado e o IMA terão que apresentar uma análise de impacto ambiental adequada para que o projeto tenha continuidade.



NO RITZ LAGOA DA ANTA,
EM MACEIÓ, SEU EVENTO
ACONTECE.



RITZ
Lagoa da Anta

WWW.RITZLAGOADAANTA.COM.BR

Economista Cícero Péricles analisa Indicadores do Mercado Imobiliário de Maceió

De forma inédita, o Sindicato da Habitação de Alagoas - Secovi/AL, apresentou a maior pesquisa imobiliária já vista na capital alagoana. Os números foram visualizados e analisados pela consultoria econômica dos Secovis do Brasil. No entanto, como conhecedor do mercado local e nacional, o economista Cícero Péricles fez uma análise do setor imobiliário, com vistas à atual conjuntura política e econômica do país e com base nos números apresentados através dos Indicadores, nova ferramenta da entidade.

Foto: Itawí Albuquerque



Cícero Péricles
Professor e Economista

Revista Condomínio e Mercado Imobiliário: Como o senhor avalia o mercado imobiliário de Maceió?

Cícero Péricles: O mercado imobiliário de Maceió depende de fatores importantes relacionados à conjuntura nacional, que influenciam a expectativa de crescimento da economia, o crédito disponível e o índice de emprego e renda. Esse mercado também depende de fatores locais, como a resposta regional – estadual – ao quadro nacional; as variações sazonais da economia alagoana, e, claro, do seu mercado de trabalho. No tocante aos efeitos da crise brasileira, desde 2015, são claros os efeitos recessivos da queda de investimentos no programa Minha Casa Minha Vida, que foi um elemento importante da dinâmica imobiliária alcançada entre 2009 e 2014; assim como das dificuldades adicionais no sistema de crédito imobiliário, que atualmente apresenta muito mais barreiras ao financiamento. Esses efeitos do quadro nacional somam-se e agravam-se, entre os meses de março até julho, pelas dificuldades da conjuntura local, marcada pela entressafra da cana, a baixa estação do turismo e queda nas vendas do setor de comércio. É importante que essa crise seja superada para que o setor imobiliário, que juntamente com a construção civil, representa 17% do PIB alagoano, retome com força suas atividades.

RC&MI - Quais são as perspectivas?

CP - Alagoas detém um alto índice de déficit habitacional em todas as suas formas – coabitação, aluguel excessivo ou imóveis inadequados – que gera uma demanda expressiva. Segundo é que o processo de urbanização no Estado,

por ter sido muito rápido, gerou um processo de desordem urbana que sempre cria uma necessidade de mudanças de domicílios, ou seja, oportunidades para o mercado. No entanto, há um elemento importante desde 2015, que é a crise nacional, real e martelada diariamente na mídia, que afetou diretamente este segmento. Os números entre 2003 e 2014 são impressionantes: a construção civil em Alagoas cresceu em 242% a contratação formal de trabalhadores, o melhor desempenho entre todos os setores. O Programa Minha Casa Minha Vida construiu mais de 100 mil unidades no Estado, seguramente bem mais do que tudo que foi construído com dinheiro público desde o final do BNH; e o crescimento econômico deu uma força grande às aquisições da classe média. Esse quadro mudou desde 2014 e as expectativas, para este ano e o próximo, dependerão da solução da crise política e, segundo, com um ambiente mais favorável, a volta dos investimentos públicos e privados.

RC&MI - Qual a importância de o Secovi/AL apresentar esses números?

CP - Um mercado ativo como é o imobiliário depende – em muito – das informações concretas, em tempo real. O setor imobiliário alagoano e sua construção civil vêm construindo, ainda que lentamente, mecanismos de apoio, como são os tradicionais cadernos imobiliários, nos jornais impressos, com os dados de compra, venda e aluguel de imóveis; assim como indicadores de instituições vinculadas à construção civil e ao setor imobiliário, que ajudam na orientação de investidores e empresas do setor. Essa nova ferramenta, a pesquisa da Secovi/AL, com dados sobre a maioria dos

bairros da capital, deverá qualificar ainda mais essa rede de informações, que tanto serve ao cliente direto como aos parceiros do setor imobiliário e da construção civil em Alagoas. O Secovi está de parabéns.

RC&MI - Esse é um bom momento para adquirir imóveis?

CP - A crise política que vem desde as eleições de 2014 estão longe de apresentar um final. Pelo visto, essa conjuntura perdurará por mais alguns meses. O volume de oferta de imóveis vem crescendo a cada semana, fruto de uma situação de dificuldades das famílias, proprietários e empresas, que estão necessitando de recursos para seus respectivos caixas. É um momento mais vantajoso de aquisição que de venda. Ruim para investimento, para as empresas; bom para o comprador e para os investidores.

RC&MI - Como o senhor, enquanto economista, orienta os consumidores?

CP - O consumidor normal e corrente, aquele que assiste aos programas econômicos na televisão ou ouve o noticiário pelo rádio, anda absolutamente reticente quanto a novos gastos e investimentos. A inflação do ano passado - 10,6% - retirou muito poder de compra da renda e do salário nacional. As dificuldades de acesso ao crédito, agora em menor volume e com taxas maiores de juros, ampliam essa sensação de dificuldades. Como dizem os experts, é hora de muita análise, de muita reflexão e cautela.

RC&MI - Passada essa turbulência, a tendência é melhorar?

CP - A economia nacional está pagando um alto preço pela crise política. O índice negativo da economia obtido em 2015, assim

como a expectativa de uma repetição, este ano, de outro período recessivo, obriga aos agentes econômicos a torcer e esperar para que esta crise política nacional supere seus aspectos mais críticos e permita vislumbrar algo melhor no horizonte. Existe capacidade produtiva instalada, assim como demanda reprimida. Existe um sistema financeiro capaz de, rapidamente, responder à necessidade de crédito, assim como temos instrumentos legais e muitas empresas especializadas que facilitam o processo de produção e comercialização no setor imobiliário. Mas, a política nacional está vivendo um momento de intensa crise, que desestimula o investimento produtivo e o consumo. Passando esta conjuntura, com certeza, teremos um cenário absolutamente distinto. ▶

As melhores soluções para a sua empresa, com os produtos e SUPORTE MOTOROLA você encontra aqui!



GLOBAL
Radiocomunicação



LJ Soluções
Tecnologia em Segurança



VENDAS, LOCAÇÃO DE SISTEMAS DE RADIOCOMUNICAÇÃO DIGITAL COM RASTREAMENTO POR GPS; VENDAS, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TORRES PROJETO TÉCNICO JUNTO À ANATEL REPETIDORAS RÁDIOS MÓVEIS E PORTÁTEIS EM TODOS OS MODELOS MOTOROLA, LÍDER MUNDIAL EM TECNOLOGIA E QUALIDADE.

SISTEMAS DE ACESSO COM BIOMETRIA (DIGITAL/ RECONHECIMENTO DE FACE) CANCELA / CATRACA / TORNQUETE SISTEMAS DE CFTV IP E ANALÓGICOS SISTEMA DE ALARME E COMUNICAÇÃO DE DADOS PRODUTOS VARIADOS, COM DESIGN MODERNO E QUALIDADE IMPECÁVEL, MECANISMOS SIMPLES E SEGURO.



MOTOROLA SOLUTIONS
PARCEIRO DE CANAL OURO

Av. Dr. Júlio Marques Luz, nº 1841 - Jatiúca - Maceió/AL
☎ (82) 3337-4980 / 3337-5098 🌐 globalradio@globalradio.com.br

GLOBALRADIO REVENDA PREMIUM OURO MOTOROLA

Cresce o mercado de energia solar em Alagoas

A energia solar será a maior fonte mundial de eletricidade até 2050, de acordo com uma estimativa da Agência Internacional de Energia. Apesar de ainda ser responsável por uma pequena produção mundial, ao passo que as energias derivadas do petróleo ficam mais caras, as tecnologias de geração de energia a partir do sol ganham espaço. Um exemplo disso é Alagoas, que será referência ainda este mês de abril na produção de painel solar, após a inauguração da primeira usina solar do Estado, já considerada uma das maiores do Nordeste.

Segundo o diretor-administrativo da ABQ Empreendimentos e Negócios de Energia Renovável (Energisol), Aderbal Albuquerque, a usina já se encontra em fase de testes e está sendo instalada na fábrica Alagoas Pré-moldados, localizada no distrito industrial, do Tabuleiro do Martins, parte alta de Maceió. Outro grande empreendimento que também será entregue pela empresa em breve será a maior usina solar instalada na rede hoteleira do Brasil, que está sendo montada no hotel Brisa Mar, na Barra de São Miguel, litoral Sul do

Estado. A energia fotovoltaica vai abastecer 100% do empreendimento. Outras 30 estão já em andamento com todos os painéis entregues.

"Estamos no mercado alagoano há quase 5 anos e contamos com uma equipe formada por 3 engenheiros elétricos com especialização em energia fotovoltaica e renovada e em projetos e instalações, inclusive com vários cursos na Alemanha. Inauguramos recentemente a filial em Recife,



Aderbal Albuquerque, visitando usina em fase de testes no Dist. Ind. do Tab. do Martins

no shopping Rio Mar. Trabalhamos na instalação de projetos elétricos, direcionados à energia renovável, com sistema de placas fotovoltaicas que geram a própria energia através do sol. A Resolução Normativa 482, de 2012, estabelece condições de compensação, dando direito de

e responsabilidade da empresa.

Condomínios

O número ainda é pequeno, mas percebe-se uma grande e fácil aceitação pelos condomínios para a implantação da energia fotovoltaica, principalmente para atender às áreas comuns dos empreendimentos e baratear o consumo de energia. Inclusive, a Energisol já colocou placas em residências, empresas, estabelecimentos comerciais, de Alagoas e outros estados, e ainda tem sido procurada por indústrias e empresas que trabalham no mesmo ramo, por considerar os preços viáveis e ao alcance dos consumidores, principalmente porque não se paga à vista e sim consegue dividir o custeio

das placas, adquiridas por um longo tempo.

Todo o trabalho da empresa é feito após a concessão do alvará de permissão emitido pela Eletrobras e devidamente registrado no CREA, com responsabilidade técnica, ou seja, é um sistema totalmente seguro, assim como em países como Alemanha, Itália e Espanha que já contam com cerca de 70% da energia através de placas solares fotovoltaicas. ▶



Hotel Brisa Mar, na Barra de São Miguel

as pessoas produzirem sua própria energia compensando com as companhias locais de todo o Brasil", explicou Albuquerque.

Até 2017, Alagoas também vai contar com uma fábrica para a produção de painéis solares. O projeto já se encontra em andamento e o maquinário em produção. Para isso, a Energisol conta com a parceria de um dos maiores grupos espanhóis, que já esteve em Maceió e conheceu a potência

NÃO HÁ VAGAS PARA O MOSQUITO



A CONSTRUÇÃO CIVIL em Alagoas também entrou na guerra contra o **Aedes Aegypti**

As construtoras alagoanas estão realizando ações simples nos seus canteiros de obras para combater a proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Coodenada pelo **SINDUSCON-AL** e **ADEMI-AL**, uma grande campanha está mobilizando as empresas que fazem a construção civil no estado a realizarem procedimentos que evitem o

Combata a

 **DENGUE**

 **ZIKA**

 **CHIKUNGUNYA**

- ◆ Não deixe entulhos e outros materiais descartáveis espalhados na área da obra;
- ◆ Drene a água que acumula na obra, incluindo o poço de elevadores;
- ◆ Tampe Caixas d'água;
- ◆ Estique bem as lonas que cobrem os insumos como areia, cimento, cal e pedra para evitar a formação de poças;
- ◆ Faça inspeção em carrinhos de mão, betoneiras, lajes, tonéis e fossos de elevadores;
- ◆ Oriente os trabalhadores sobre os riscos da água parada.

AUMENTE A FISCALIZAÇÃO EM ALGUNS LUGARES DA OBRA

- ◆ Entulhos
- ◆ Caixas d'água
- ◆ Lonas
- ◆ Calhas
- ◆ Galões e latões
- ◆ Bandeja de ar-condicionado



- ◆ Ralos
- ◆ Latas e garrafas
- ◆ Poço de elevador
- ◆ Capacetes
- ◆ Carrinho de mão
- ◆ Piscina

Faça também a sua parte! Não deixe o mosquito vencer esta guerra!

O Nordeste co



Mangueiras industriais e para jardim



Carrinho enrolador de mangueira



Rodo flash MOP



Compressor



Produtos de limpeza Becker



Bomba d'água



Prensa hidráulica



Conjunto p/jardinagem



Pisos moeda



Capachos

C&L Projetos Gráficos (79) 3011-0107

Entre em contato ou visite uma de nossas lojas, para conhecer ainda mais a nossa variedade de produtos
www.oborrachao.com.br

FAROL

(82) 3336-4646

CENTRO

(82) 3336-4747

JATIÚCA

(82) 3304-4848

Compra no Oborrachão

Além de vender
barato ainda
dá prazo para
pagar



Motogerador



Serra de esquadria



Equipamentos de segurança



Kit de brocas



Parafusadeira e furadeira



Betoneira



Lavadora de alta pressão



Válvulas e engates



Ponteiros



Oborrachão
O Nordeste compra aqui.

POLO
(82) 3269-1199

ARACAJU/SE
(79) 3253-4242

Condomínios necessitam contratar seguros para ficarem dentro da lei

Secovi orienta síndicos para que estejam em dia com seguro predial e de vida para os funcionários

Para valorizar ainda mais o mercado imobiliário alagoano, o Sindicato da Habitação (Secovi/AL) destaca a importância da proteção patrimonial e de vida através da contratação de opções de seguro. Atualmente, a maioria dos condomínios não protege seus funcionários com este tipo de produto, o que pode gerar grandes perdas financeiras em caso de sinistro para pessoa jurídica condominial, com consequências de responsabilidade civil e criminal até mesmo para o síndico.

A informação foi passada pelo presidente do Secovi/AL, Nilo Zampieri Jr., que explicou que há dois anos cada funcionário de condomínio tem por direito um seguro de vida, estabelecido em convenção coletiva de trabalho, agregando assim mais um serviço obrigatório como é o contrato de seguro da edificação do condomínio. Ele lamentou que muitos síndicos ainda não se atentaram para essa necessidade de segurança, pois não visualizam que um acidente é imprevisível e pode acontecer a qualquer momento.

“Os condomínios em sua maioria não fazem o seguro vida. Se um porteiro perde um dedo, se um funcionário leva um choque vindo a falecer, qualquer coisa vai recair a responsabilidade no condomínio”, assegurou. “Temos orientado aos síndicos que façam o seguro vida para todos os funcionários, inclusive para eles mesmos que também trabalham para o condomínio – afinal eles também passam a ficar protegidos. Assim pensamos em evitar danos e infortúnios que acontecem todos os dias. Não pode deixar essa preocupação por conta da administradora, pois ela é um ponto de apoio importante, mas essa é



Foto: finocredito

uma função dos síndicos”, destacou Zampieri, reforçando mais uma vez que quem não efetua a contratação do seguro do condomínio dentro das condições previstas na convenção do trabalho poderá ser responsabilizado civil e criminalmente por prejuízos que ocorram em razão de um sinistro.

“Contratar seguro é de extrema importância para o condomínio. Os síndicos devem ficar atentos”, acrescentou o presidente, informando que essas unidades habitacionais precisam se proteger contra incêndios, explosões ou outros tipos de danos parciais ou totais da estrutura. Ele lembrou que neste caso a ampla maioria dos condomínios já cumpre a lei e tem a proteção contratada. As duas situações estão estabelecidas em lei, como por exemplo, no Decreto Lei 73/1966, em seu artigo 20, bem como por determinação do seu Código Civil Brasileiro – Lei 10.406/2002, em seu artigo 1.346 e no artigo 1.348

Vale lembrar que o seguro predial é arcado pelo condomínio e não deve ser confundido com o contrato de seguro da unidade condominial, que é de responsabilidade do proprietário ou do locatário da unidade autônoma. O Secovi oferece através da parceria com seguros vinculados ao Bradesco

e Mapfre tem um profissional em sua sede para atender os corretores de seguros e síndicos, para consultoria e orientações de forma gratuita.

Seguro de residência é pouco contratado

Apesar de o imóvel ser o item mais caro comprado pelas pessoas, engana-se quem pensa que a casa própria é o bem com maior percentual de seguro contratado no Brasil. Segundo pesquisa divulgada este ano pelo Datafolha, apenas 5% das residências do país são asseguradas. “A anuidade de um Seguro Conteúdo, ou seja, o que cobre o preço da mobília em casos de incêndio é de apenas 0,1% o valor dos bens. O Condolar, que cobre os custos do condomínio em casos de morte é de 0,4% ao ano. É um compromisso de segurança para toda a família. É importante que os interessados pesquisem preços, mas não deixem de se proteger”, concluiu.

Ainda segundo Zampieri, o ideal é o síndico solicitar do Secovi/AL toda a convenção, onde estão discriminados os itens cobertos no seguro. A novidade da entidade é a aquisição do kit bebê e kit mãe que a Mapfre oferece aos representantes para ajudar à família enquanto a parturiente estiver afastada. ▶

Fonte: Seguro Notícias



TOTUMSEG

SEGURO CERTO PARA O SEU CONDOMÍNIO



A TOTUMSEG faz parte do exclusivo Programa de Corretores **MAIS** da MAPFRE Seguros.

O programa tem presença marcante em diversos países e é reconhecido pelos benefícios diferenciados que proporciona, tanto para o segurado quanto para a corretora.

Ser um Corretor **MAIS** significa:
atendimento **MAIS** qualificado,
MAIS ágil,
MAIS direto,
MAIS confiável
e com valores muito **MAIS** atrativos.



VENHA NOS VISITAR!

A TOTUMSEG dispõe de um atendimento dentro do Secovi-AL para tirar dúvidas, efetivar seguros, dar entrada em sinistros, entre outros serviços.

Rua Rua Batista Acioly, 37
Jaraguá | Maceió | AL

SEGURO CONTEÚDO ■ SEGURO CONDOMÍNIO ■ SEGURO DE VIDA PARA FUNCIONÁRIOS



82 3029 9239 | totumseg.com.br | seguros_al@totumseg.com.br

81 3217 2662 | 11 4063 4884 | 21 4063 6116 | 19 4062 8757 | 27 4062 9901
31 4063 9611 | 41 4063 9239 | 47 4054 9432 | 48 4052 9453 | 51 4063 8939
54 4062 9205 | 61 4063 8682 | 62 4053 9570 | 67 4063 9535

SECOVI - Contribuição Sindical Patronal em dia garante uma atuação eficiente

A obrigatoriedade da contribuição sindical anual está prevista no artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, que dispõe: "A contribuição sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão, ou inexistindo este, na conformidade do disposto no art. 591". Pelo artigo 8º da Constituição Federal ninguém está obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato. No entanto, o fato de não se filiar a sindicato, não isenta os profissionais ou as empresas de recolherem contribuições decorrentes de lei e de natureza tributária, como é o caso da contribuição sindical.

O advogado Marcos Lima, que representa o Secovi/AL, explica que a contribuição sindical também está prevista no artigo 578/ 579 da CLT e diz que todos que fazem parte de uma categoria patronal ou categoria trabalhadora, de acordo com sua classe, têm a obrigação de recolher para o sindicato. Por ser um imposto sindical a cobrança pode ser feita judicialmente e assim tem feito pela entidade.

"Contamos com mais de 100 ações no nosso escritório. Não tem sido difícil resgatar esses pagamentos porque muitas empresas se dispõem à adimplência, sem maiores problemas. Algumas nos procuram após a cobrança e as que não se manifestam, o sindicato judicializa a cobrança", explica o advogado e informa que o sindicato não pode fazer essa renúncia fiscal porque "o dinheiro não é dele e sim repartido entre os entes federativos, ficando o sindicato com apenas uma parcela, por isso é obrigado a fazer esse recolhimento. Quem não efetua fica com débito que aumenta a partir de seus juros, correções e multas".

O diretor executivo de uma das maiores administradoras de condomínios de Alagoas, a PACLAR, Ferreira Hora, re-



Marcos Lima - Adv. Secovi/AL

conhece a importância de os representados do Secovi estar em dia com as contribuições, possibilitando que a entidade esteja sempre atuante frente às necessidades dos setores habitacionais as quais representa. "Na realidade, eu costumo adjetivar esta contribuição como uma espécie de investimento. É tão necessário, ao passo que as vantagens sobre capacitação e qualificação - dentro de uma política econômica e judicial na área da habitação, torna o investimento irrisório e inevitável", considera.

Os inadimplentes, segundo ele, devem procurar conhecer mais a entidade e passar a fazer parte dessa cadeia de crescimento, evoluindo e aglutinando formas para que a representação seja fortalecida. "O Secovi é uma entidade



Daniel Brabo - Adv. Secovi/AL

que tem um propósito nacional, de movimentar e colaborar com a classe habitacional. Dentro de cada realidade geográfica, os SECOVIS tendem a contribuir. Particularmente, como diretor executivo de uma empresa de administração de condomínios - a PACLAR, não tenho queixas sobre o Secovi/AL. Sempre que necessário, são bem solícitos com as nossas pautas. Nas oportunidades que presenciei estas relações percebi uma boa sintonia. Isso se dá, sobretudo, pelo interesse do Secovi em pleitear apenas o que convém às habitações. Outro ponto é a gestão que também contribui muito na hora de agregar".

Também representando o Secovi/AL, o advogado Felipe de Pádua reforça a importância da contribuição ao lembrar de



Ferreira Hora - Dir. Paclar

ação ganha na Justiça do Trabalho recentemente graças à adimplência dos condomínios que provocaram a entidade. "Razões - como essa demonstram a necessidade

do pagamento em dia da contribuição sindical anual, com vencimento em 30 de janeiro de cada ano. Ela é de natureza compulsória e ao passar do prazo do vencimento existe penalidade legal de multa e juros", pontuou Pádua.

O advogado Daniel Brabo informou que o Secovi estará enviando notificações a cada empresa inadimplente com a obrigação sindical prevista na Constituição. Ele lembra que mesmo os não sindicalizados têm a obrigação de recolher a contribuição anualmente. "É dever do sindicato, sob pena de responder ao gestor por omissão de receita. Não compensa ficar inadimplente porque quem não efetua o pagamento em dia fica responsável pelos 15% de honorários advocatícios previstos na CLT", finalizou. ▶

CERTIFICADO DIGITAL É NA FECOMÉRCIO

**ADQUIRA JÁ O SEU
CERTIFICADO E GARANTA
MAIS AGILIDADE
E SEGURANÇA EM SUAS
TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS**



Confira nossos certificados a preços acessíveis
em fecomercio-al.com.br/certisign

POSTOS DE ATENDIMENTO

MACEIÓ

FECOMÉRCIO AL

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3336-4463/3026-7200

JUCEAL

Segunda à quinta, das 8h às 14h
82 9 9945-0035

OAB-AL

Sexta, das 8h às 14h
82 9 9945-0035/2121-3244

SEBRAE

Segunda e quarta, das 8h às 12h e das 14h às 18h
82 9 9965-0078

INTERIOR

SINDILOJAS ARAPIRACA

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h
82 3521-1569

SINDILOJAS PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3421-2106

SINDILOJAS PENEDO

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3551-2610

SINDILOJAS UNIÃO DOS PALMARES

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 3281-1851

PORTO CALVO

Segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h às 17h
82 99626-5432

O que caracteriza danos morais

Saiba o que é e como evitar esse tipo de processo no condomínio

De total desconhecido da população à ameaça corriqueira em qualquer discussão mais acalorada, passaram-se mais de 20 anos para que o dano moral alcançasse a sua fama atual.

O dano moral “chegou” ao Brasil com a constituição de 1988, que visa preservar muito a honra dos cidadãos. De lá para cá, a lei foi sendo cada vez melhor entendida por juristas e pela população.

E vale lembrar: não é qualquer ofensa que pode ser considerada como dano moral. Diferente do dano material, em que é possível quantificar o quanto foi perdido, ou gasto além do acordado em um contrato, por exemplo, a indenização do dano moral tem dois objetivos: compensar pela dor e sofrimento de quem o sofreu e educar quem praticou a ação.

E justamente por não ter esse caráter material, o dano moral é muito mais difícil de ser comprovado. Geralmente, são necessárias provas como e-mails, cartas ou o testemunho de outras pessoas para comprovar a situação de humilhação ou vergonha a que a pessoa foi exposta.

Nos condomínios é importante que o respeito permeie sempre o relacionamento tanto entre condôminos como com o síndico e também com os funcionários.

Diferença entre danos morais, calúnia e difamação

Há também que se diferenciar difamação, calúnia e dano moral. A difamação consiste em imputar um fato que não é crime a um terceiro, como dizer que uma pessoa trabalha pouco ou faz seu serviço de maneira relaxada. Já a calúnia consiste em atribuir um crime a um terceiro: chamá-lo de ladrão ou assassino, por exemplo.

A diferença, porém, é que o dano moral é julgado na esfera cível e os crimes de difamação e calúnia são apurados na esfera criminal. Ou seja, é possível que um xingamento infundado possa ser julgado tanto como dano moral como difamação ou calúnia.

Configura dano moral

Morador ou síndico chamar funcionários de incompetente, ladrão, ou qualquer outro adjetivo que mine sua moral, ética ou honra;

Morador ou síndico ser agressivo e/ou agredir um funcionário;

Morador insinuar que síndico está obtendo vantagens financeiras de seu cargo;

Morador ou síndico usar redes sociais para denegrir a imagem um do outro;

Construtora atrasa a entrega de unidades;

Síndico afixar nome de inadimplentes no quadro de avisos.

Não configura dano moral

Chamar a atenção (sem ser mal educado) de funcionários;

Protestar títulos em atraso - desde que feito de acordo com a lei;

Pedir para ter acesso à pasta de documentos;

Constar os nomes dos inadimplentes no boleto recebido em casa; Discussões verbais com apenas duas pessoas, sem testemunhas.

Dúvida

Há aqui também outra discussão: quando é o funcionário o alvo do dano moral, quem deve ser o responsável pelo pagamento da indenização? O condomínio como um todo ou apenas aquele que causou mal?



Essa decisão depende de cada caso. Há pouco tempo, uma decisão judicial fez com que todo o condomínio pagasse uma indenização ao porteiro, que havia sido agredido física e moralmente por um morador.

Em casos como esse, é possível que o condomínio entre com ação contra o morador, pedindo o ressarcimento pelo comportamento inaceitável.

Fontes consultadas - Márcio Rachkorsky, advogado especialista em condomínios, Rodrigo Karpat, advogado sócio da Karpat Advocacia, Marcelo Manhães de Almeida, advogado e presidente da Comissão de Direito Urbanístico da OAB/SP e Edwin Britto, advogado e secretário da Comissão de Direito Urbanístico da OAB/SP. ▶

Em tempo de crise, vale economizar com quem entende e tem credibilidade!

Solicite-nos uma proposta e descubra as vantagens!

Administração com responsabilidade e transparência.



3337-4176 | 4141-5918 | 3317-8582

Gel antisséptico Asseptgel

Aprovado pela ANVISA e FDA

Embalagens

52g, 440g, 1Kg,
1,7Kg, 4,5Kg



Start

PREVINA-SE
CONTRA O
H1N1

MATA
99.99%
DOS GERMES

REVENDEDOR:

All Limp

PRODUTOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E DESCARTÁVEIS
Av. Dona Constança, 195-Jatiúca
3316.3976 | 3316.3975 | 3337.3962
all-limp-alagoas@uol.com.br

Condomínios novos | É do incorporador o dever de pagar o condomínio até a entrega das chaves

Legitimidade das administradoras em ação de devolução de condomínio pago antes da entrega das chaves

Resumo: Este artigo visa demonstrar que as administradoras de condomínio não são legítimas para figurar no pólo passivo de demanda judicial que tem por objetivo recuperar o valor pago por adquirente de imóvel em condomínio novo antes de ter recebido as chaves do imóvel.

Com o surgimento dos novos empreendimentos em condomínio uma questão tem tornado a vida das administradoras de condomínio um tanto amarga.

Isto porque algumas incorporadoras têm repassado, por meio de cláusulas contratuais, a obrigação de pagar o condomínio ao adquirente do imóvel, mesmo que ele não tenha recebido as chaves, ou seja, mesmo que ele não tenha qualquer relação jurídica com o imóvel.

Trata-se de questão amplamente discutida pela doutrina e jurisprudência e o tema tem corrente majoritária no sentido de ser do incorporador-construtor a responsabilidade pelo pagamento do condomínio até a entrega das chaves ao adquirente.

Este entendimento, inclusive, já está pacificado no STJ. “Ementa - AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ESPECIAL. PAGAMENTO DE DESPESAS CONDOMINIAIS. RESPONSABILIDADE. EFETIVA EMISSÃO NA POSSE. JURISPRUDÊNCIA CONSOLIDADA DESTA CORTE. SÚMULA Nº 83/STJ. 1. O reconhecimento da responsabilidade do promissário comprador pelo pagamento dos débitos condominiais exige, segundo a orientação do Superior Tribunal de Justiça, a efetiva emissão na posse do imóvel. 2. Estando o acórdão recorrido em consonância com a jurisprudência pacífica desta Corte, tem incidência a Súmula nº 83/STJ, aplicável por ambas as alíneas autorizadoras. 3. Agravo regimental não provido.” (AgRg no REsp 1502219/SP - TERCEIRA TURMA - Relator - Min.

RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA – Julg. 02/06/2015)

Entretanto, mesmo ante tal posicionamento, não é incomum encontrar incorporador-construtor repassando o dever de pagar o condomínio ao adquirente de imóvel, antes da entrega das chaves.

Destarte, nasce ao adquirente deste imóvel o direito de ser ressarcido pelo que pagou antes de ter as chaves.

Ocorre que alguns adquirentes têm buscado, pela via judicial, por meios próprios – Juizados Especiais Cíveis – ou até com o auxílio de colegas, o ressarcimento do valor pago em face das administradoras de condomínio, o que é um ledro engano.

Alegam em síntese que como as administradoras recebem o valor do pagamento de condomínio são elas quem tem a obrigação de devolvê-lo. Enganam-se, pois as administradoras apenas representam os interesses do condomínio.

Salienta-se que as administradoras de condomínios apenas executam o serviço de rateio das despesas e o

envio dos boletos aos condôminos, em nome do condomínio, mas não são as legítimas credoras.

Como a rotina do condomínio exige a prática de atos para os quais o síndico nem sempre está preparado ou dispõe de tempo, a lei permite que ele transfira total ou parcialmente as funções administrativas ou poderes de representação a pessoa física ou jurídica se sua confiança, mediante aprovação em Assembleia Geral, salvo disposição em contrário da convenção (§2º artigo 1.348 CC).

João Batista Lopes ensina que “Em princípio, o mero administrador, contratado pelo síndico para auxiliá-lo, não tem legitimidade para representar o condomínio em juízo ou fora dele. Mas o síndico pode transferir a outrem os poderes de representação, se a assembleia aprovar (art. 1.348, §2º do CC)”

A jurisprudência dominante tem entendido que as administradoras não são parte legítima para figurar no pólo passivo das demandas que visam à devolução do valor pago pelo adquirente, a título de condo-



mínio, antes da entrega das chaves.

O Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo tem o seguinte entendimento: "COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA. Inexigibilidade do débito. Taxa condominial referente a período anterior à entrega das chaves. Reconhecida a ilegitimidade passiva da ré apelante administradora do condomínio. Precedentes. Sentença reformada para julgar extinto o feito, sem resolução do mérito, nos termos do art. 267, VI, do CPC, em relação à administradora, com os devidos ajustes em relação à distribuição do ônus da sucumbência. Recurso provido." (Apelação nº 0018535-05.2013.8.26.0007, Rel. Des. Ana Lucia Romanhole Martucci, 6ª Câmara, Julg. 25/05/2015)

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em recente decisão assim se pronunciou:

"APELAÇÃO CÍVEL. PROMESSA DE COMPRA E VENDA. ADMINISTRADORA DO IMÓVEL. PARTE ILEGÍTIMA. COBRANÇA INDEVIDA DE CONDOMÍNIO. DANO MORAL NÃO CONFIGURADO. APELO DA CORRÉ. PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE PASSIVA. - A administradora contratada pelo condomínio não é parte legítima para figurar no pólo passivo, salvo se demonstrado ter excedido os limites do mandato, o que não se vislumbra do caso concreto. Preliminar de ilegitimidade passiva acolhida. (...)" (Apel. nº 70060424926, 17ª Câmara Cível, Rel. Gelson Rolim Stocker, Jul. 31/07/2014)

Assim, também, em recente decisão, pronunciou-se o Tribu-

nal de Justiça do Distrito Federal:

"APELAÇÃO CÍVEL. PRELIMINARES. NULIDADE DE SENTENÇA. AUSÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO. NÃO OCORRÊNCIA. ILEGITIMIDADE PASSIVA. ACOLHIDA. ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIO. MERA MANDATÁRIA. EXTINÇÃO DO FEITO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO. PREJUDICADOS OS DEMAIS ARGUMENTOS LANÇADOS NO APELO. SENTENÇA REFORMADA. 1. A decisão motivada, ainda que de forma sucinta, não enseja a nulidade da sentença por ausência de fundamentação. 2. A administradora de condomínio atua como mera mandatária do condomínio, não se mostrando como parte legítima para responder a demanda. 3. Diante do acolhimento da preliminar de ilegitimidade passiva da demandada, a extinção do feito sem resolução do mérito é medida que se impõe, readequando-se os ônus sucumbenciais. 4. Apelo provido." (Apel. 20130110934614APC, Rel. Des. Gislene Pinheiro, 2ª Turma Cível, Julg. 12/08/2015)

No mesmo sentido, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais:

"AÇÃO ORDINÁRIA PARA REVISÃO DE RATEIO DE TAXAS CONDOMINIAIS - ADMINISTRADORA - PARTE ILEGÍTIMA - CONVENÇÃO APROVADA E REGISTRADA PELA INCORPORADORA. Por se tratar de mera mandatária do condomínio, a sua administradora é parte ilegítima para figurar no pólo passivo de ação intentada por condômino visando à discussão do rateio das ta-



xas condominiais. (...)" (Apel. nº 2.0000.00.404663-1/000, Rel. Des. Teresa Cristina da Cunha Peixoto, 3ª Câmara, Julg. 15/10/2003)

Por fim, o precedente do Superior Tribunal de Justiça:

"CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO. CONDOMÍNIO. AÇÃO PROPOSTA CONTRA A EMPRESA ADMINISTRADORA. ILEGITIMIDADE DE PARTE PASSIVA. - A administradora do condomínio não tem legitimidade para figurar no pólo passivo da relação processual em ação de consignação em pagamento concernente a cotas condominiais. Recurso especial não conhecido. (grifo do autor)" (REsp 288.198/RJ, Rel. Ministro BARROS MONTEIRO, 4ª Turma, Julg. 22/06/2004). Portanto é de se consignar que as administradoras de condomínio não têm legitimidade para figurar no pólo passivo de ação que visa recebimento de condomínio pago antes da entrega das chaves. ▶

Fonte: ambito-juridico.com.br



Básica
Adm. de Condomínios
82 3325.8388

Associado:
SECOVI-AL
SINDICATO DA HABITAÇÃO

 **82 99106.4431**

 **82 99628.2868**

 **82 98887.2598**

 **82 98222.7375**

basica_cond@hotmail.com

Segurança e conforto para alugar.

CRECI-SP
ZAMPIERI IMÓVEIS **22** ANOS
Com você, onde seu sonho estiver

Aluguéis

Ponta Verde
Ref:00680.003

EDF. ETERNE RESIDENCE, Exc. apto 03 qrtos, s/ 02 suítes, 01 WC social, sala p/ 02 ambientes, copa/coz. c/ área de serv., DCE, 01 varanda, 02 vagas de garagens. Área de lazer piscina / deck, salão de festas...



Ponta Verde
Ref:01956.001

EDF. CHATEAU D'ORSAY - Exc. apto 04 suítes com armários, ampla sala de estar/jantar, lavabo, 01 varanda, cozinha com armários e área de serviço, DCE, despensa, 02 vagas de garagens.



Ponta Verde
Ref:01912.001

EDF. PORTAL DE JATIÚCA - Exc. apto 04 quartos, sendo 01 suite com closet, 03 WCS, sala de estar/jantar, 01 varanda, copa/cozinha com área de serviço, DCE, 02 vagas de garagens.



Mangabeiras
Ref:01943.001

EDF. LIFE - Exc. apto 03 quartos com armários, sendo 01 suite, 01 WC social, sala de estar/jantar, 01 varanda, cozinha com armários, 01 vaga de garagem.



Ponta Verde
Ref:01130.001

EDF. MARIO GOMES DE BARROS - Exc. apto 04 qtos + 02 reversíveis, 05 WCS, copa/cozinha c/ área de serviço, despensa, sala p/ 02 ambientes, 03 vagas de garagem.



Ponta Verde
Ref:01955.001

EDF. CADIZ, Exc. apto 03 quartos s/ 02 suítes e 01 reversível, ampla sala de estar e jantar, cozinha com área de serviço, despensa, DCE, 03 vagas de garagem.



Pitangueira
Ref:50251.001

EDF. VINICIUS CANSANÇÃO - Exc. apto 03 qtos c/ armários, s/ 01 suite, 01 WC Social, sala de estar/jantar, cozinha com armários e área de serviço, varanda, 02 vagas de garagens.



Ponta Verde
Ref:01947.001

Excelente Ponto Comercial em rua com grande fluxo de carros e pessoas, medindo 400m² de área total e 276m² de área útil.



Ponta Verde
Ref:01500.001

EDF. SAVASSI RESIDENCE - Exc. apto 02 quartos com armários, sala de estar/jantar, cozinha com armários, 01 WC Social, 01 vaga de garagem.



Ponta Verde
Ref:01964.001

EMPRESARIAL PREMIUM OFFICE, Exc. Sala Comercial, 01 WC, 01 vaga de garagem rotativa.



Jaraguá
Ref:00156.012

EDF. PIER 640 - Exc. apto 03 qtos, s/ 01 suite, sala de estar/jantar, coz. c/ área de serv., 01 WC social, 01 vaga de garagem, área de lazer c/ piscina, churrasqueira e playground.



Ponta Verde
Ref:01146.003

EDF. CARINA - Exc. apto 03 quartos c/ armários, s/ 01 suite, 02 WCS sociais, sala de estar/jantar, 01 varanda, cozinha com área de serviço, DCE, 02 vagas de garagem.



Jatiúca
Ref:00049.008

GALERIA PALAZZO MURATO - Exc. loja comerc. c/ mezanino, 01 WC, med. apróx. 75m² em avenida com grande fluxo de carros, ônibus e pessoas.



Mangabeiras
Ref:01433.005

EDF. ENSEADA JATIÚCA - Exc. apto 04 qtos, s/ 02 suítes, sala ampla c/ vista p/ o mar toda no granito, coz. c/ área de serviço e armários, despensa, 02 vagas de garagem, piscina...



Jatiúca
Ref:00074.006

EDF. OREGON - Exc. apartamento 02 quartos, sendo 01 suite e 01 reversível, sala de estar/jantar, cozinha com área de serviço, 01 vaga de garagem.



CONSUTOR
ONLINE
ZAMPIERI
zampieriimoveis.com.br



www.zampieriimoveis.com.br

2121-6000



/zampieri.imov



988330070

CRECI-SP

ZAMPIERI IMÓVEIS **22** ANOS
Com você, onde seu sonho estiver

CONSULTORIAS SEBRAE

O CAMINHO CERTO PARA VOCÊ GUIAR O SEU NEGÓCIO.

Atrair mais clientes, aumentar suas vendas, aperfeiçoar talentos, gerar lucro: tudo isso é essencial para o crescimento da sua empresa. Nossas consultorias são a estratégia que sua empresa precisa para se desenvolver. Com a orientação dos nossos especialistas, as portas do sucesso se abrirão para você. Informe-se no Sebrae mais próximo.

Escolha a consultoria que melhor atende a sua necessidade:

*Consultoria com Hora Marcada (gratuita),
presencial ou pela internet.*

*Consultoria de Gestão Empresarial,
com duração mínima de 20 horas,
e nos temas:*

- Plano de Negócios • Tributação
- Atendimento ao Público • Contabilidade
- Finanças • Gestão de Pessoas • Legislação
- Gestão Trabalhista • Planejamento Estratégico
- Consultoria com Base em Resultados (CBR)

Agende sua consultoria agora mesmo pelo 0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Alagoas



O prazer e o desafio de percorrer trilhas em lugares paradisíacos

É fato, que passear sobre quadro rodas de um quadriciclo faz parte da paixão de muitos brasileiros e não é diferente para um grupo de amigos composto por 22 casais que, duas ou três vezes ao ano, percorrem o sul / sudeste ou o nordeste do país em um longo passeio que reúne prazer, diversão e entretenimento.

O último encontro dessa turma de aventureiros e amantes do prazer de viver aconteceu este mês de abril, saindo da divisa do Uruguai/CHUY até São Joaquim/SC, num trajeto de quase 1000 KM. Desta vez, a aventura envolveu 14 casais, que aproveitaram cada paisagem passando por praias do Rio Grande do Sul e por interiores



desse estado e de SC, percorrendo cerca de 200/300km por dia e com belíssimos visuais, mas com rusticidade durante o dia. À noite, a compensação está nos hotéis escolhidos.

Passeios off-road como esses estão cada vez mais comuns

entre grupo de amigos, que neste caso são casais, empresários de vários segmentos e que não economizam para realizar esses passeios, escolhendo sempre grandes aventuras com dificuldades nos trajetos, mas também belos visuais entre câ-

nions, falésias, mata, praias paradisíacas e trilhas, atravessando manguezais e cortando estradas desafiadoras. Os estados escolhidos sempre recebem esse turismo de braços abertos e proporcionam belas estadias, até com batedor para quando se precisa andar por dentro das cidades, como foi o caso de Natal/RN. ▶



Segurança pessoal e patrimonial **é qualidade de vida!**

B-W ACCESS CONTROL

Soluções inteligentes em **CONTROLE DE ACESSO** para:
Condomínios Residenciais e Comerciais | Empresas | Indústrias
Hospitais | Shoppings | Clubes e Universidades.

DIFERENCIAIS B-WORKS:

- Veículos identificados por rádio frequência;
- Pedestres por biometria e rádio frequência;
- Criptografia contra fraude;
- Controle de entrada de terceiros por dia da semana e horário;
- Controle de vagas por área e por grupos;
- Sistema totalmente web podendo ser hospedado na nuvem;
- Anti soneca;
- Registro de ocorrências;
- Registro prévio da chegada de visitantes pelo condômino.



ACESSO COM SEGURANÇA É na B-Works!



Veículos off-road invadem cidades e praias do país e fortalecem o turismo nos estados

As belas paisagens do Brasil podem ser muito mais divertidas quando vistas a bordo de veículos off-road, com tração em 2 ou 4 rodas. As aventuras sobre quadriciclos, ATVs e UTVs (espécie de jipinho ou bugre, com assentos e volante convencionais) foram retratadas na 4ª edição da RC&MI em 2015 e, de lá para cá, estamos observando que a paixão por esse tipo de veículo e o que ele proporciona vem crescendo em todo o país. Há mais de 15 anos, o litoral entre Niterói e Búzios, no Rio de Janeiro, serve de paisagem para mais de mil condutores de quadriciclo e UTVs, em trilhas que passam por fazendas e estradas que chegam até Arraial do Cabo, na Região dos Lagos e Cabo Frio. São comuns grupos de amigos reunirem-se nos fins de semana para passeios sem destino.

Assim também é em Chapecó, no oeste de Santa Catarina e na zona

oeste de Manaus. Com participantes da região centro-oeste e do Tocantins, um grupo formado por 18 veículos percorre 550 quilômetros entre Genipabu, em Extremoz, próximo a Natal (RN), e Aquiraz, na região metropolitana de Fortaleza, no Ceará. Já as trilhas no Espírito Santo, bem conhecidas pelos brasileiros com as tradicionais competições e eventos off-road, deixam a cidade de Venda Nova do Imigrante repleta de turistas e amantes das trilhas sobre rodas.

É fato que o passeio de quadriciclo é uma alternativa excelente de entrar em contato com a natureza. Não exige força física, é uma das atividades de aventura de maior procura, principalmente na época do verão.

O litoral alagoano ultrapassa os 220 km de belas praias, lugares fantásticos e fascinantes conhecidos mundialmente e que encantam turistas e alagoanos. Apesar de haver uma programação diversificada para quem

visita o estado, a costa alagoana deixa de receber e oferecer a diversão sobre veículos off-road, fato que divide opiniões e impede um forte nicho de mercado, principalmente na baixa temporada, e deixa de receber turistas de todo o mundo.

Há cerca de dois meses, uma operação realizada pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) apreendeu cerca de 100 veículos no Gunga, uma das praias mais visitadas pelos turistas, por trafegar de forma irregular na faixa de areia. Entre os apreendidos, havia cerca de 30 quadriciclos e 70 bugres. O órgão justificou a apreensão informando que os veículos causavam riscos não só à população, mas também à fauna e a flora da região. Representantes do órgão disseram que o tráfego de veículos na faixa de areia não é passível de autorização, mas que o órgão vai estudar o caso por ser uma atividade turística e por gerar recursos para a população local

e que o fato de a área ser de desova motivou a operação.

Fiscalizações já foram realizadas em praias de Maceió como Ipioca, Mirante e Pratygy, bem como em São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras, locais de maior incidência e que atraí uma parcela significativa de turistas. Alguns pontos estratégicos das praias do Francês e Barra de São Miguel, no Litoral Sul alagoano, já receberam placas que proíbem o tráfego de veículos na faixa de areia, mas nenhum recebeu placas de permissão em áreas específicas e a proibição geral causa transtornos para os adeptos e afasta o turismo off-road de Alagoas, levando o alagoano para estados vizinhos que tem a beleza e a permissibilidade do off-road.

O diretor presidente do hotel Ritz Lagoa da Anta, Márcio Coelho, reconhece que já "passou da hora" de Alagoas contar uma legislação específica para o uso de veículos off-road, tendo em vista as inúmeras belezas naturais que o estado dispõe, além da grande e inegável vocação turística. "Com certeza as perdas de receitas que poderiam advir desta modalidade de turismo são incalculáveis, visto o imenso número de amantes deste esporte que, normalmente, são de altíssimo poder aquisitivo e que geralmente viajam pelo menos quatro vezes mais que um turista padrão brasileiro. Cabe ainda ressaltar que o Estado poderia melhorar sua arrecadação de im-



postos oriundos do emplacamento de tais veículos, que já é permitido", pontuou.

É indiscutível que o meio ambiente precisa ser preservado. O empresário Márcio Coelho sugere uma provocação ao estado para conduzir a legalização deste importante segmento e defende a necessidade de fazer-se um estudo criterioso dos locais que podem ser utilizados sem prejuízos à natureza. Já o superintendente de Marketing da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Paulo Kugelmas, diz que concorda com a alternativa encontrada e a trilha de 12 km de ida e volta criada no local do Gunga para a prática de passeios em veículos off-road. "Estamos perdendo a visita de um público que frequenta, por diversas vezes ao ano os estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, entre outros que percebem o quanto esse nicho de mercado enriquece as opções turísticas.

O Cetran em Alagoas está criando uma normatização para que haja menos restrição quanto à veiculação dos quadriciclos no Estado e eles não circulem apenas em áreas rurais. Inclusive, o presidente do Detran, Antônio Carlos Gouveia, disse que é a favor do uso de veículos off-road, desde que sigam as normas do referido órgão. "Estou lutando para que eles sejam emplacados, adequados e liberados, de ponta a ponta de Alagoas. Claro que tem uma série de indicações que precisam ser normatizadas e eles terão que estar registrados na base de dados do Detran. Estou tentando marcar com o Cetran uma audiência pública para convocar os empresários e as pessoas que têm interesse e assim definirmos o modus operandi para a normatização efetiva. Em um futuro próximo tem que haver uma lei federal, porque tudo que venha para melhorar o turismo agrega, mas precisamos dar a segurança para quem utiliza", finalizou.

Cuidar bem do seu carro é a nossa satisfação.

CENTENÁRIO'S
Lava Jato

Lavagem e Polimento Automotivo
Entre em contato, agende um horário

3432-9154

Av. Tomás Espíndola - Farol,
Maceió - AL

MOURA RAMOS

Busca Rápida

O guia inteligente da RC&MI

Comércio

Construção

Serviços

Alimentação & Lazer

OS MELHORES PRODUTOS VOCÊ ENCONTRA NA PROCAR!

Piso Rústico
Tarkett Essence

Piso vinílico; Toldo em lona e Policarbonato; ACM; Acrílico;
Drywall; Divisória em Eucatex; Carpete Vinílico; Forro em pvc, etc.

@lojaprocar



PROCAR
Desde 1977

Venha nos visitar, solicite um orçamento:

Jaraguá:

Rua Sá e Albuquerque, 420
TEL.: 3223-5628 Maceió - AL

Jatiúca:

Rua Dr. Júlio Marques Luz, 1309
Tel.: 3025-2449 Maceió - AL



TATIANA TOMZHINSKY | OAB/AL 14163 - B
ADVOGADA ESPECIALIZADA EM CONDOMÍNIOS

082 99689.8557

F FLORÊNCIO CONSTRUÇÃO

Limpeza e pintura de fachada
Construção e Reforma
Recuperação Estrutural
Recuperação de Fachada

Solicite orçamento
Sem Compromisso

Parcelamos
em até
36 meses

Fone: 82.3013-0335 / 82 99640-3224
contato@florencioconstrucao.com.br

SDMO
MAQUIGERAL



A ENERGIA QUE VOCÊ **PRECISA ESTÁ AQUI!**

JG GERADORES
Motores, Painéis de Comando e Instalações.

- Manutenção preventiva e corretiva;
- Instalação;
- Aluguel de geradores;
- Vendas de grupos geradores;
- Contrato de manutenção e monitoramento.

Aproveite nossas PROMOÇÕES

CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

GRUPO GERADORES ATÉ 85 KVA	R\$ 120,00
GRUPO GERADORES DE 85 KVA A 200 KVA	R\$ 200,00
GRUPO GERADORES DE 200 KVA A 500 KVA	R\$ 350,00

Entre em contato! **Solicite um orçamento:**

82 3317-6714 / 99362-3318 - vendas@jggeradores.com.br



COMESE
Administração de Condomínios

Há 29 anos que se diz:
"Se há serviço para ser feito, a Comese faz melhor"
Na hora de escolher indicar ou decidir faça com a Comese.
Valorize o que é seu!

Administração séria com qualidade e segurança você só encontra aqui!

Associação **SECOVI-AL**
SINDICATO DA HABITAÇÃO

Maceió - Rua Salvador Calmon, nº 76 A, Poço - Tel.: **82 3201-1650** | [f /comese](https://www.facebook.com/comese) | www.comese.adm.br



HL
SERVIÇOS EM ALTURA
"Sua necessidade é nossa responsabilidade"

NOSSOS SERVIÇOS:
LAVAGEM DE FACHADA
TROCA REVESTIMENTO FACHADA
PINTURA PREDIAL
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL
CONSTRUÇÃO DE GUARITA
TROCA DE PISO
OUTROS SERVIÇOS CONSULTE-NOS.

82 99334-2268 | 3327-9672 - email: hl_servicos@hotmail.com

Chegou a mais nova opção em serviços de Administração de Condomínios em Maceió!



SOLARES
Administração de Condomínio

Venha nos conhecer!



Tel.: 82 3185-6335
99143-6650 / 98848-2149
solares.admcondominios@gmail.com



inset.com
CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

15 anos de atuação - Cadastrada em todos os órgãos competentes:
CRQ. 17.55.00339VXII - Vig. Sanitária 94.09002519-07
CNPJ: 08.834.230/0001-68

Pick up exclusivas para os serviços, como pede os órgãos competentes

TRATAMENTO CONTRA PRAGAS, EM DIVERSOS AMBIENTES, RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, ETC.

E ainda: Controle de insetos rasteiros e voadores com fumaça, limpeza de ar-condicionados, cisternas e caixa d'água, colocação de pisos emborrachados, capinação química e manual, limpeza de foças, faixadas e aplicação de sintético.

Solicite uma visita: (82) **3375-0145 / 8854-6229**

Aqui seu patrimônio tem segurança e qualidade de vida com os melhores serviços.



COMPERLIMP
ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS

82 3326-3957 / 99932-8228
Praça Guimarães Passos, 33 - Poço - Maceió/AL - vercosacontabil@uo.com.br



Associação **SECOVI-AL**
SINDICATO DA HABITAÇÃO



QUALIDADE E SATISFAÇÃO É COM A

SELETIVA®

CONHEÇA NOSSO SHOW ROOM

Materiais de limpeza; Lixeiras e contentores; Mops e baldes Descartáveis; Toda linha de papéis Toalhas e higiênicos

Condomínios; Bares Restaurantes; Hotéis Escolas e limpeza institucional em geral

ENTREGA IMEDIATA!

Av. Júlio Marques Luz, 1522
Jatiúca - CEP: 57035-700 - Maceió/AL

(82) 3377-1840 / 3377-1899
seletiva_al@hotmail.com



BAYER

MAXFORCE

LÍDER MUNDIAL NO COMBATE A PRAGAS

- RATOS • BARATAS • CUPINS
- ESCORPIÕES • MOSQUITOS, etc.

- ✓ SERVIÇOS SEM DESARRUMAR OS AMBIENTES
- ✓ PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS SEM CHEIRO
- ✓ CUPINS COM ATÉ 5 ANOS DE GARANTIA
- ✓ DESCONTOS ESPECIAIS PARA CONDOMÍNIOS

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CISTERNAS E CAIXAS D'ÁGUA

LIGUE JÁ

82 3327-4262 | 82 9-8897-4262
82 3235-4831 | 82 9-9665-0684
www.maxforcebrasil.com.br



ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

SERVIÇOS DE PORTARIA E LIMPEZA



Av. Álvaro Otacílio, 3309 - Loja 14
Ponta Verde - Maceió-AL
Fone/Fax: (82) 3355-2088
9 9308-3811
jservadm@hotmail.com.br



MJ CARVALHO
ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS

Responsabilidade, eficiência e confiança.

Rua Tereza de Azevedo, 355
Quadra 30B, Sala 107
Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-570

☎ **82 3032-4714**
3436-6042
9.8808-4714
9.8861-5397

✉ mjcarvalho.gestaocondominal@hotmail.com  mjgestaocondominal.com.br

Gel antisséptico
Asseptgel

Aprovado pela ANVISA e FDA

PREVINA-SE CONTRA O H1N1

MATA 99.99% DOS GERMES

EMBALAGENS: 52g, 440g, 1Kg, 1,7Kg, 4,5Kg

REVENDEDOR:
All Limp

PRODUTOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E DESCARTÁVEIS
Av. Dona Constança, 195-Jatiúca
3316.3976 | 3316.3975 | 3337.3982
alllimp-atiago@well.com.br



TORNE SEU NEGÓCIO MAIS PRODUTIVO E INTELIGENTE!

Treinamento In Company de Excel

Soluções Customizadas em Excel

+ 55 (82) 3028.0375 | contato@proxcel.com.br

Rua José Pontes de Magalhães, 70
Edf. Itália, Sala 506, JTR - Jatiúca - Maceió/AL
www.proxcel.com.br

X Proxcel
CURSOS E TREINAMENTOS



Prime Solutions

CAPA DE PROTEÇÃO
Previna-se contra acidentes

Thiago Torres
Representante Autorizado
(82) 9.9994-0054 | 9.8816-4747
thiagotorres.acquaplus@gmail.com
primesolutions.al@gmail.com

ACQUAPLUS
Acessórios para Piscinas



CONSERVEL
Administração & Serviços
DESDE 1998

Protegendo sua saúde

CONTROLE DE PRAGAS:
BARATAS;
CUPINS; RATOS;
ESCORPIÕES;
MOSQUITOS;
ETC.

(82) 3358-2222
99946-2222

comercial@conservelmaceio.com.br
www.conservelmaceio.com.br



Associado:
SECOVI-AL
SINDICATO DA HABITAÇÃO

FONTES
IMÓVEIS & CONDOMÍNIOS
Concretizando e Administrando Sonhos

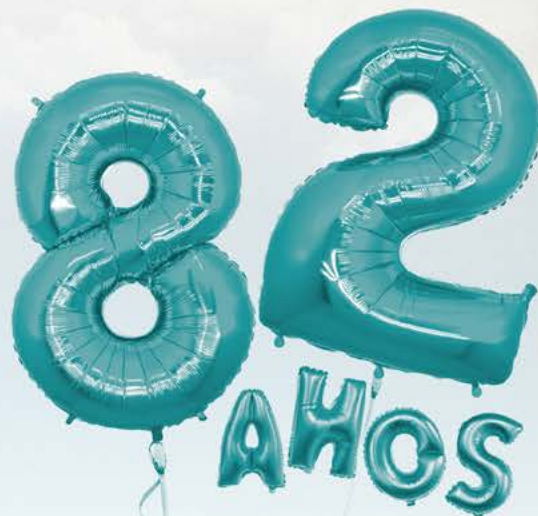
MODELO DE AUTOGESTÃO COMPARTILHADA

Mais vantagens e redução de taxas para seu condomínio!

Entre em contato com a Fontes:
(82) 3597.5650 - 5651.5652
99999.4024

pinheiroefontes@fontesimoveis.com
www.fontesimoveis.com





O TEMPO PASSA E A GAZETA DE ALAGOAS COLOCA UM MUNDO DE INFORMAÇÃO NA SUA MÃO.



O MAIOR VEÍCULO DE MÍDIA IMPRESSA DE ALAGOAS, COM O JORNALISMO DINÂMICO E A CREDIBILIDADE QUE VOCÊ CONHECE. TODO DIA QUANDO A GAZETA CHEGAR EM SUAS MÃOS UMA NOVA HISTÓRIA SERÁ ESCRITA ONDE VOCÊ ESTIVER.
GAZETA DE ALAGOAS. HÁ 82 ANOS EVOLUINDO A INFORMAÇÃO



CENTRAL DE ATENDIMENTO: 82 4009.7999 | WWW.GAZETADEALAGOAS.COM.BR



Inglês com início e todos os fins

O inglês dos seus planos é aquele que se encaixa no seu projeto, orçamento e tempo. Na Inn English você encontra métodos para aprender mais rápido ou da forma tradicional, aulas na empresa, curso intensivo para viajar, conversação, intercâmbio e preparação para o IELTS. Isso, sem falar nas aulas para crianças a partir de 5 anos, no espanhol e, claro, nos precinhos especiais. Matricule-se na Inn English. Você sabe aonde quer chegar e nós sabemos como.

Mensalidades a partir de **R\$ 168,**

Valor referente ao curso de Inglês na unidade Ponta Verde 2x por semana no plano anual



Nosso inglês vai até onde você quer chegar